

SORRIA VIAGENS
APRESENTA

SORRIA PRO MUNDO

PASSO A PASSO PARA
PLANEJAR VIAGENS
INTERNACIONAIS



MARKUS E ELOISA MENEZES

SORRIA PRO MUNDO

PASSO A PASSO PARA
PLANEJAR VIAGENS
INTERNACIONAIS

MARKUS E ELOISA MENEZES



MARKUS E ELOISA MENEZES

Markus e Eloisa são especialistas em planejamento estratégico de viagens e curadoria de roteiros personalizados. Um casal de advogados que ama viajar e planejar viagens. Seus métodos detalhados têm transformado a maneira como viajantes exploram o mundo, tornando destinos complexos em experiências acessíveis, fluidas e profundamente significativas.

ÍNDICE

Capítulo 1 - Definindo o Destino _____ 07

Capítulo 2 - Burocracia sem Dor de Cabeça _____ 11

Capítulo 3 - Quanto Custa e Como Levar Dinheiro _____ 15

Capítulo 4 - Como encontrar voos e hospedagem ideais _____ 19

Capítulo 5 - Montando o Roteiro Dia a Dia _____ 22

Bônus - Checklist de Viagem _____ 27



Introdução

O segredo para uma viagem inesquecível é a capacidade de transformar um sonho vago em um itinerário perfeitamente executado por meio de um processo sistemático.

O medo da imigração, o rastreamento de horários de transporte e a gestão de orçamentos podem transformar o que deveria ser lazer em uma fonte de estresse.

A solução para converter o caos em calma é o **Planejamento em Blocos** (ou um framework sequencial de planejamento). Em vez de se deixar atropelar pelos detalhes, você divide a viagem em tarefas pequenas e gerenciáveis:

1. O Plano Inicial: Definir seu estilo de viagem e seu "porquê", antes mesmo de buscar o primeiro voo.

2. A Hierarquia de Reservas: Garantir primeiro os itens mais inflexíveis, como voos internacionais, para travar o orçamento principal.

3. Estrutura Diária: Agrupar atividades por proximidade geográfica para evitar o cansaço mental e deslocamentos inúteis.

Ao adotar essa abordagem passo a passo, a logística deixa de ser um obstáculo e passa a ser a ferramenta, garantindo que você chegue ao destino pronto para explorar, e não exausto pelo planejamento.

Este eBook é o seu guia passo a passo de um planejamento internacional, dando a segurança que você precisa para explorar o mundo sem medo.

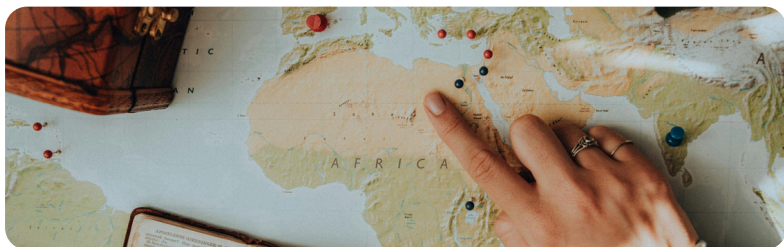
Mas lembre-se: você não precisa fazer tudo sozinho! Se o roteiro parecer complexo ou se você preferir que especialistas cuidem de cada detalhe para evitar perrengues, fale conosco.

Clique aqui e vamos planejar sua próxima aventura juntos!

 *Quero planejar com a Sorria Viagens*

Capítulo I – Definindo o Destino

Trabalhando como travel planners, se ganhassemos uma moeda para cada vez que alguém me diz: "Eu quero viajar, mas não faço ideia para onde", já teríamos dado a volta ao mundo duas vezes.



Escolher o destino é onde a maioria das pessoas trava. O mundo é gigante, o Instagram está cheio de fotos perfeitas e a sensação é de que, se escolhermos um lugar, estaremos perdendo outros dez incríveis. Isso se chama "paralisia da escolha".

Neste capítulo, vamos desligar o ruído externo e ligar a sua bússola interna. O segredo para uma viagem inesquecível não é ir para onde "está na moda" ou pro lugar lindo que apareceu no feed, mas sim para onde faz sentido para o seu momento, seu bolso e sua personalidade.

Vamos definir o seu destino com três perguntas-chave:

Pergunta 1. Qual é a "Vibe" da Viagem?

Antes de olhar o mapa, olhe para o espelho. O maior erro de quem viaja pela primeira vez é tentar copiar a viagem do vizinho. Se você odeia acordar cedo e andar muito, por que copiar o roteiro daquela blogueira que sobe montanhas às 5 da manhã?

Seja honesto, qual dessas opções é a sua cara?

Relaxamento Total: Você quer sombra, água fresca e um garçom trazendo bebidas?

*Foque em Resorts,
Caribe, Cruzeiros.*



Explorador Urbano: Você gosta de museus, arquitetura, cafés e vida noturna agitada?

*Foque em Capitais
Europeias, Nova York,
Buenos Aires.*



Aventura e Natureza: Você quer trilhas, paisagens de tirar o fôlego e desconexão?

*Foque em Patagônia,
Costa Rica, Nova
Zelândia.*



História e Cultura: Você quer ver ruínas antigas e mergulhar em tradições diferentes?

*Foque em Peru,
Egito, Itália.*

Pergunta 2. Quando você pode ir?

O "quando" define o "onde".

O mesmo destino pode ser um sonho em maio e um pesadelo em agosto, por exemplo. Você precisa cruzar a sua disponibilidade de férias com o clima e a temporada do local.

Ninguém quer pegar furacão ou frio no Caribe (evite agosto/setembro) ou monções na Ásia.

Além disso, considere o “momento” de acordo com o lugar. Na Alta Temporada tudo é mais caro e cheio, mas o clima é garantido e as atrações estão abertas.

Dica: Sempre pesquise: "Melhor época para ir a [Destino]".



Na **Baixa Temporada** os preços são ótimos, mas na maioria dos destinos existem riscos de chuva ou frio e atrações em reforma.

A **Média Temporada**, também chamada “**Shoulder Season**” é o intervalo entre as duas (ex: maio e outubro na Europa).

Esse período normalmente tem preços justos, clima ameno e menos filas. É o nosso favorito para indicar, principalmente se você tem disponibilidade de datas.

Para viajar para a Europa, considere esses fatores:



Economize Dinheiro

BAIXA TEMPORADA



Menos pessoas

MÉDIA TEMPORADA
SHOULDER SEASON

Abril - Maio
Setembro - Outubro



Menos pessoas
Verão

ALTA TEMPORADA

Junho - Agosto

Pergunta 3. Quanto você quer investir?

Não adianta sonhar com as Maldivas se o seu orçamento é para a cachoeira da cidade vizinha. E não há problema nenhum nisso! O importante é não voltar endividado.

Se o orçamento é curto: Busque viagens para a América do Sul. Ou países do Sudeste Asiático (a passagem é cara, mas a vida lá é baratíssima).

- Argentina
- Chile
- Peru
- Colômbia



Se o orçamento é médio/alto: Considere Europa e América do Norte.

- Itália
- Portugal
- França
- Alemanha
- Estados Unidos
- Canadá



Exercício Rápido de Decisão

Pegue um papel agora. Escreva:

1. Mês das férias: _____
2. Orçamento estimado: R\$ _____
3. Estilo (Praia ou Cidade?): _____

Pronto. Com esses três dados, você acabou de eliminar 90% do mapa-múndi e pode focar nos 10% que realmente importam para você agora. Pode começar a arrumar as malas!

Capítulo 2 – Burocracia Sem Dor de Cabeça

Se o Capítulo 1 foi sobre sonhar, o Capítulo 2 é sobre colocar os pés no chão. Eu sei, ninguém gosta de burocracia. Ninguém acorda pensando: "Que dia lindo para procurar meus documentos de vacina".



Mas a verdade é que sem a documentação certa, você nem sai de casa.

Para viajar tranquilo, você precisa de **Passaporte, Vistos e Vacinas**. Vamos descomplicar cada um.

1. O Passaporte

Esqueça o RG. Fora do Mercosul, o seu RG não vale nada. O passaporte é o único documento que prova para o mundo quem você é.

Para quem não tem: Tire logo. O processo na Polícia Federal é simples, mas pode demorar semanas para ter agendamento. Não deixe para a última hora. Além disso, a tendência é que o processo fique mais caro nos próximos anos.

Para quem já tem: Cuidado! A maioria dos países exige que seu passaporte tenha validade de pelo menos 6 meses além da data da sua volta.



2. O Visto

Ter passaporte não garante entrada. O visto é a permissão que o país te dá para visitar. E aqui a regra muda dependendo de para onde você vai e qual passaporte você tem.

Isentos: Muitos países não pedem visto para turistas brasileiros em estadias curtas. Você só chega, passa na imigração e entra.



Autorização Eletrônica: Alguns lugares pedem um aviso prévio online. É rápido, mas obrigatório. O visto eletrônico é exigido principalmente nesses países:

- Austrália
- Nova Zelândia
- Canadá
- Índia
- Turquia

Visto Consular: É o modelo antigo (como o visto americano). Exige entrevista, papelada e tempo.



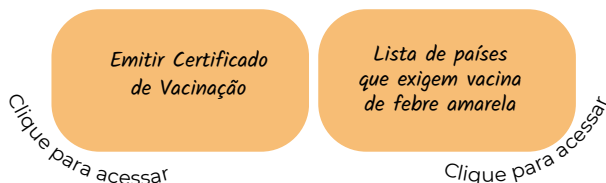
Dica: Nunca compre a passagem antes de saber a regra do visto. Entre no site do consulado do país ou use ferramentas confiáveis como o site da **IATA Travel Centre** para checar.

3. Vacinas

Saúde também é documento. Para nós, brasileiros, o item mais crítico é a Vacina de Febre Amarela.

Muitos países (República Dominicana, Tailândia, Austrália, Colômbia, entre outros) exigem o **CIVP (Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia)**.

Não adianta só levar a carteirinha do posto de saúde; você precisa emitir o certificado internacional no site do Governo Federal (Gov.br).



O Item Inegociável: Seguro Viagem

"Ah, mas eu sou saudável, nunca fico doente..."

O Seguro Viagem não é plano de saúde. Ele é um seguro contra o caos financeiro.

Uma perna quebrada nos Estados Unidos pode custar 30 mil dólares, por exemplo. Uma cirurgia de apendicite na Europa pode custar 10 mil euros. O seguro viagem custa uma fração minúscula disso. Além da saúde, ele cobre extravio de bagagem e cancelamento de voo.

Se você não tem dinheiro para fazer um seguro viagem, você não tem dinheiro para viajar.

Na Europa (países do Tratado de Schengen), ele é obrigatório por lei. Sem seguro, a imigração pode te mandar de volta.

Dica: Sempre leve sua apólice do seguro viagem **impressa**, pode ser que o oficial de imigração te peça ao chegar no país.

Se você não tem dinheiro para fazer um seguro viagem, você não tem dinheiro para viajar.

Na Europa (países do Tratado de Schengen), ele é obrigatório por lei. Sem seguro, a imigração pode te mandar de volta.

Clique para acessar e contratar



Como consultores de viagens, nós vemos de perto que a diferença entre um contratempo bobo e um desastre financeiro é um bom seguro.

Nós confiamos e recomendamos a Assist Card pela agilidade e cobertura global completa.

Viajar sem seguro não é economia, é risco.

A Dica Ninja da Organização de Documentos

Papel rasga, molha e se perde.

Antes de sair de casa:

- Tire foto de tudo (Passaporte, Vistos, Apólice do Seguro, Reservas de Hotel).
- Crie uma pasta no Google Drive ou Dropbox e suba tudo lá.
- Envie esses arquivos para o seu próprio e-mail ou WhatsApp.



Se você perder sua mochila com tudo dentro, basta um celular ou computador com internet para recuperar sua identidade e provar quem você é.

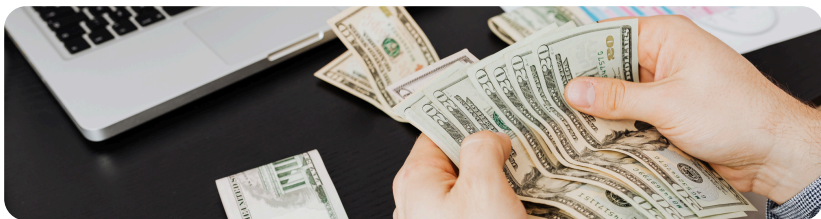


Atenção: Cuidado com informações falsas de IA sobre documentação. Procure fontes seguras para se informar dos documentos necessários para entrada, trânsito ou permanência em outros países.

Capítulo 3 – Quanto Custa e Como Levar Dinheiro?

Vamos falar sobre o elefante na sala? Dinheiro é um ponto sensível, né?

A maior mentira que te contam é que viajar é "coisa de rico". A verdade é que viajar é "coisa de quem se planeja".

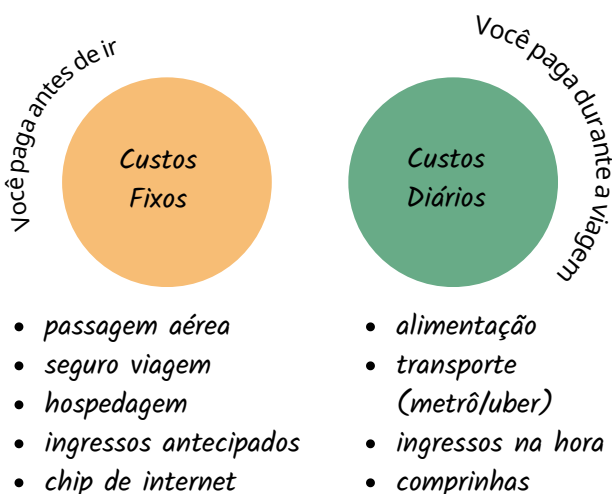


Eu já vi gente com muito dinheiro passar perrengue porque não desbloqueou o cartão ou quis viajar sem o seguro, e gente com orçamento apertado fazer a viagem dos sonhos porque soube administrar cada centavo.

O segredo não é ter rios de dinheiro, é saber como gastar o que você tem.

1. A Matemática da Viagem

Para não ter surpresas, divida seus gastos em dois montes:



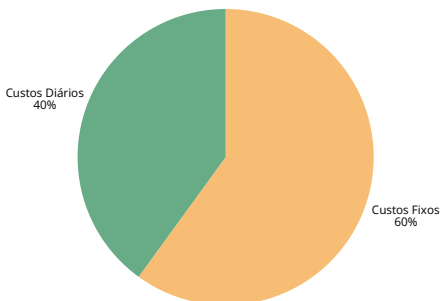
O Monte do Custos Fixos é o que você paga antes de viajar. Passagens aéreas, hospedagem, seguro viagem, passeios com ingressos antecipados.

O ideal é embarcar com tudo isso já pago. Isso tira um peso enorme das costas e libera o seu limite do cartão para emergências.

Normalmente, os custos fixos abrangem 60% dos gastos da viagem.

Já o Monte dos Custos Diários é que você gasta viajando.

Aqui entra alimentação, transporte (metrô/uber), ingressos e comprinhas, eles ficam em torno de 40% do preço total da viagem.



Se você quer saber mais ou menos quanto irá gastar com custos diários durante a viagem, pode aplicar a Regra da Estimativa:

Pesquise o preço de um "Combo Big Mac" ou de um prato simples no destino. Multiplique isso por 2 (almoço e jantar) e adicione 30% para transporte e lanches.

Por exemplo, se você estima gastar 50 dólares por dia para comer e passear, e vai ficar 10 dias: $50 \times 10 = 500$ dólares. Essa é a sua meta de economia.

Dica: Utilize o site **Budget Your Trip** para estimar os custos da viagem



Clique para acessar

2. Como levar o dinheiro? (Adeus, Casas de Câmbio!)

Esqueça aquela imagem de filme onde o turista anda com um "bolo" de notas no bolso preso com elástico. Isso é perigoso e, financeiramente, burrice. O jeito de levar dinheiro mudou muito nos últimos anos.



Hoje, a estratégia vencedora é o Mix de Pagamento:

- **Contas Globais (Wise, Nomad, etc.)**

Se você ainda não tem uma, abra agora. É uma conta em dólar ou euro que você abre pelo celular, morando no Brasil.

Nomad: Nossa conta em dólar favorita. Além da economia, você tem descontos em lojas e acesso ao Nomad Lounge em Orlando e Guarulhos.

Wise: Perfeita para converter Real em qualquer moeda com a menor taxa do mercado. Ideal para Europa e destinos exóticos.

Clique para abrir sua conta

NOMAD

Só com meu código **2PNY5J3CYJ** você tem taxa de conversão zerada na **1ª conversão de até US\$ 1.000 e 1GB de internet no Nomad Chip**, o eSIM internacional da Nomad.

Clique para abrir sua conta

Wise

Abra sua conta clicando no link e ganhe **uma transferência de até R\$ 3.000 sem a cobrança de tarifas**

A principal vantagem das contas globais é que o imposto (IOF) é muito menor (1,1%) do que no cartão de crédito tradicional (mais de 4%). Além disso, você usa o câmbio comercial, que é mais barato que o turismo. É o jeito mais inteligente de gastar.

Dica: Vá juntando dinheiro aos pouquinhos e enviando para sua conta global na moeda que você vai utilizar, assim você não precisa converter tudo antes da viagem e ter a má sorte de um câmbio ruim (já aconteceu conosco e perdemos muito dinheiro nisso).

• Dinheiro em Espécie (Cash)

Leve um pouco, mas pouco mesmo. Cerca de 10% a 20% do seu orçamento total. É interessante ter uma pequena quantidade de dinheiro em espécie para pagar um café na rua, dar gorjeta, banheiro, comprar um ímã de geladeira numa feirinha que não aceita cartão ou pagar um táxi se a maquininha quebrar. Não ande com tudo de uma vez; deixe a maior parte no cofre do hotel.

• Cartão de Crédito Brasileiro

Leve o seu cartão do banco tradicional (Nubank, Itaú, Bradesco, etc.) desbloqueado para uso internacional. Mas use só em emergências.

O IOF é alto e a cotação do dólar pode subir até a data de fechamento da fatura. O cartão de crédito nacional é o seu "estepe": você só usa se o pneu furar (ou seja, se a conta global falhar).

3. A Margem de Segurança

Imprevistos não avisam quando vão chegar.

Você pode perder um trem, ter que pagar uma taxa extra de bagagem ou simplesmente querer jantar num lugar mais chique numa noite especial.

Nunca viaje com o dinheiro contadinho. Tenha sempre uma reserva de emergência para a viagem e uma margem extra para não passar sufoco longe de casa.

Resumo do Capítulo

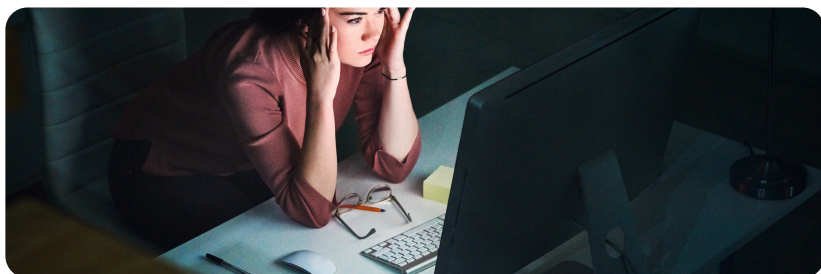
- Calcule um valor fixo por dia para gastos (ex: 50 a 100 dólares/euros).
- Coloque a maior parte do dinheiro numa Conta Global.
- Leve notas pequenas em espécie para miudezas.
- Leve o Cartão de Crédito tradicional apenas como segurança.



Capítulo 4 – Como encontrar os voos e hospedagem ideais

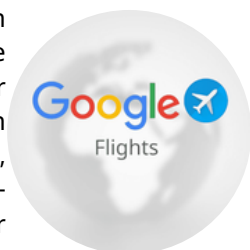
Agora que já sabemos para onde ir, quando ir e como pagar, precisamos resolver a logística pesada. É aqui que a maior fatia do seu orçamento vai ser gasta, então atenção!

Muita gente trata a compra de passagens como um jogo de loteria, esperando a sorte grande. Mas no planejamento de viagens, estratégia vence a sorte.



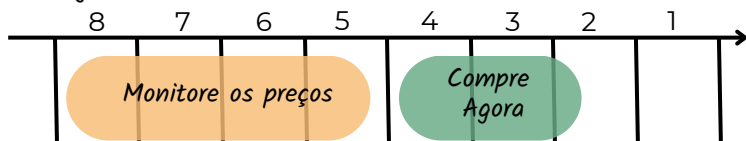
Primeiro, vamos derrubar uma lenda urbana: você não precisa acordar às 3 da manhã de uma terça-feira e limpar os cookies do navegador para achar passagem barata. Isso é coisa do passado. O segredo do preço baixo se resume a três pilares: **Antecedência, Flexibilidade e Ferramentas**.

- **A Ferramenta Certa:** Pare de olhar em sites de agências aleatórias. Use o Google Flights (ou Google Voos). Ele é o buscador mais poderoso que existe. Ele te mostra um calendário com os preços de cada dia, permitindo que você veja que voar na terça-feira pode ser R\$ 500 mais barato que voar no sábado.
- **A Hora Certa:** Comprar passagens com muito tempo de antecedência geralmente é caro. Mas deixar para a última hora é pedir para falir.
 - O ideal: Para viagens internacionais, comece a monitorar 6 meses antes e tente fechar a compra entre 3 a 4 meses antes da viagem.



Quando comprar as passagens aéreas para viagens internacionais

Meses antes da viagem



Dica: Use o Alerta de Preços. Não compre na primeira pesquisa (a menos que o preço esteja incrível). No Google Flights, ative o sininho de "Monitorar Preços". Você receberá um e-mail se o valor cair ou subir.

2. Conexão vs. Voo Direto

Voo direto é conforto, voo com conexão é economia.

Mas cuidado com a Conexão Assassina.

Uma conexão de 50 minutos num aeroporto gigante internacional é um risco enorme de perder o segundo voo.

Uma conexão de 12 horas sem hotel é cansativa demais. **Busque o equilíbrio, conexões de 2h a 4h são ideais.**



3. Onde Dormir: A Regra da Localização

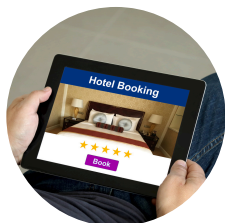
Aqui é onde o iniciante escorrega. Ele abre o site de reservas, ordena pelo "menor preço" e reserva um hotel super barato.

O problema? O hotel fica a 1 hora do centro turístico.

A Matemática do Hotel:

*Hotel barato na periferia
+ 2 horas de transporte por dia (ida e volta)
+ custo do Uber/Trem à noite*

Hotel Caro e Cansativo



Às vezes, pagar R\$ 50,00 a mais na diária para ficar perto de uma estação de metrô ou no centro histórico economiza tempo de vida e dinheiro de transporte.

Sempre jogue o endereço do hotel no Google Maps antes de reservar e veja a distância das atrações. Reserve aquele que estiver há no máximo 15 minutos de distância dos pontos principais.

4. Qual o seu teto? (Tipos de Hospedagem)

Escolher a acomodação ideal depende do seu perfil de viagem: enquanto o hotel é a escolha clássica para quem busca privacidade e o conforto do "descanso garantido" com café da manhã incluso, o hostel se modernizou com opções "boutique", sendo o ambiente perfeito para viajantes solo socializarem, oferecendo inclusive suítes privativas com ótimo custo-benefício.

Já o aluguel de temporada (Airbnb) é excelente para grupos ou famílias que desejam a experiência de "viver como um local" e economizar cozinhando em casa, embora exija mais autonomia por não contar com recepção 24h ou serviços de hotelaria.



Já vivemos na pele o lado tenso de um Airbnb mal planejado. Imagine a cena: um trem saindo às 6h da manhã na Polônia e nós, desesperados, trancados dentro do prédio sem conseguir sair.

O sufoco só não virou um desastre completo porque o Markus fala polonês e conseguiu pedir ajuda. Agora, pare e pense: e se isso acontece com você em um país onde ninguém entende português ou inglês? É de dar pesadelos!

Antes de fechar hospedagem, mergulhe nas avaliações recentes. Filtre o que é excesso de frescura (como a cor da cortina) e foque nos alertas vermelhos: relatos de barulho excessivo, falta de higiene ou falta de segurança na vizinhança. Se encontrar algo assim, não arrisque: fuja!

Se você tiver dúvidas quanto ao custo benefício de cada opção de hospedagem de um destino, utilize o site **Budget Your Trip** para te ajudar a comparar e escolher o que vale mais a pena para a sua viagem! Pesquise o nome do destino e escolha a opção de ver hospedagens para um filtro excelente baseado em experiências reais de outros viajantes.



Clique para acessar

Capítulo 5 – Montando o Roteiro Dia a Dia

Você já comprou a passagem, reservou o hotel e já sabe como levar o dinheiro. Agora chega a parte mais divertida (e perigosa): decidir o que fazer em cada dia.



O maior inimigo de uma boa viagem é a ansiedade de querer ver tudo. Vou te contar um segredo: você não vai ver tudo. Nem quem mora em Roma viu tudo de Roma. Aceite isso e sua viagem ficará imediatamente mais leve.

Um roteiro perfeito não é aquele cheio de atividades, é aquele que tem ritmo. Vamos aprender a criar esse ritmo.

1. A Regra do Agrupamento (A Técnica da "Cebola")

Não escolha atrações aleatoriamente. O segredo é agrupar por região.

Imagine que uma cidade é uma cebola cheia de camadas. Você não quer descascar um pedaço de um lado e pular para o lado oposto. Você quer resolver uma camada de cada vez.

- **O Erro Comum:** Visitar o Coliseu de manhã (Leste), correr para o Vaticano à tarde (Oeste) e tentar jantar no Trastevere (Sul).

Você vai gastar horas em deslocamentos, perder o ritmo da cidade e chegar exausto ao restaurante.

- **O Acerto:** Planeje o "Dia da Roma Antiga".

Comece pelo Coliseu, caminhe pelo Fórum Romano e termine a tarde no Monte Palatino. Tudo a poucos passos de distância, sobrando tempo para aquele gelato sem pressa.



Dica Prática: Abra a ferramenta My Maps do Google e marque tudo o que você quer ver.

Olhe para o mapa: onde os pontos estão aglomerados? Ali está o seu "**Dia 1**".

Onde está o outro aglomerado? Ali é o seu "**Dia 2**".

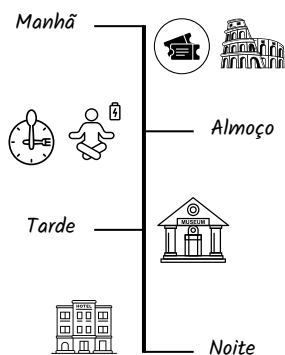
Clique para acessar
"Google My Maps"
e criar o mapa da sua próxima
viagem



Clique para acessar

2. A Regra do "2+1"

Pare de tentar encaixar 10 coisas num dia. A nossa fórmula para um dia equilibrado é a Regra 2+1:



- **1 Atração Principal pela manhã:** Aquela que exige energia, fila ou hora marcada
- **Almoço sem pressa:** Sentar, comer, descansar as pernas.
- **1 Atração Principal à tarde:** Algo mais leve ou próximo da primeira
- **Noite Livre:** Para jantar onde der vontade ou apenas voltar pro hotel e capotar.

Se sobrar tempo, ótimo! Você encaixa algo extra. Se atrasar, tudo bem! Você garantiu o principal.

3. Deixe Espaço para o "Acaso"

O roteiro deve ser um guia, não uma prisão.

As melhores memórias de viagem geralmente não estavam no planejamento: aquela cafeteria charmosa que você viu na esquina, a banda de jazz tocando na praça, o pôr do sol que te fez parar tudo.

Se o seu roteiro estiver cronometrado minuto a minuto, você não terá tempo para viver esses momentos mágicos.

Deixe "buracos" na agenda. Permita-se virar numa rua só porque ela parece bonita, ou entrar em lugares curiosos, eles sempre nos surpreendem.



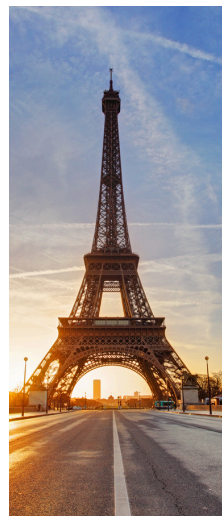
4. Ingresso Antecipado é Vida

Para as atrações "Top 10" do mundo (Coliseu, Torre Eiffel, Estátua da Liberdade, Sagrada Família), a regra é clara:

Compre online antes de sair do Brasil.

A fila da bilheteria na hora pode levar 2, 3 horas.

Com o ingresso online, você fura essa fila. Seu tempo de viagem vale ouro (literalmente, em dólar/euro), não o desperdice em filas que poderiam ser evitadas com dois cliques.



Nós recomendamos a Civitatis para reservar todos os passeios e transfers. O grande diferencial é que eles selecionam o dedo os melhores guias locais e muitos dos passeios são em português. É a garantia de que sua única preocupação será aproveitar a vista (e tirar fotos lindas!).

Clique para reservar transfers e passeios

civitatis

+8.000

atividades e atrações

em português no mundo inteiro.



5. O Dia de Descanso

Se você vai viajar por 10 dias ou mais, programe um "dia de fazer nada" no meio.

Um dia para acordar tarde, lavar roupa numa lavanderia local, voltar naquele lugar que você amou ou fazer as compras que ficaram pendentes.

O seu corpo vai agradecer.

Resumo do Roteiro Inteligente

1. Marque tudo no mapa.
2. Agrupe atrações vizinhas no mesmo dia.
3. Defina apenas 2 grandes focos por dia.
4. Compre ingressos fura-fila antecipados.
5. Deixe o acaso acontecer.

Boa Viagem! O Mundo Te Espera

Chegamos ao fim deste guia, mas este é apenas o começo da sua jornada.

Se você absorveu o que conversamos aqui, você já está anos-luz à frente da maioria dos viajantes.

Você entendeu que planejar não é "tirar a graça" da viagem, mas sim garantir que a graça não seja interrompida por um problema evitável.

Lembre-se dos 5 pilares:

1. **A Bússola:** Escolher um destino que combine com você.
2. **A Burocracia:** Documentos em dia para garantir a entrada.
3. **O Tesouro:** Dinheiro inteligente (conta global + reserva).
4. **A Base:** Logística de voo e hotel bem localizada.
5. **O Mapa:** Um roteiro que respeita o seu ritmo.

Uma Última Nota Sobre Imprevistos:

Mesmo com o melhor planejamento do mundo, coisas acontecem. Pode chover no dia da praia. O voo pode atrasar. O prato que você pediu pode não ser tão gostoso quanto parecia.

Quando isso acontecer, respire fundo e lembre-se: isso também é viajar. As histórias de perrengues (pequenos!) muitas vezes viram as melhores memórias e risadas nas reuniões de família depois.

Não deixe o medo te paralisar. O mundo é grande, lindo e, com as ferramentas certas, ele é todo seu.

Arrume as malas. A sua aventura começa agora.

Um abraço,

Markus e Eloisa

Bônus: Checklist de Viagem

Imprima esta lista ou salve no celular. Vá marcando os itens conforme resolve.

30 Dias Antes

- Passaporte:** Conferiu a validade? (Tem que valer 6 meses após a volta).
- PID:** Vai alugar carro no exterior? Verifique se há necessidade da PID (Permissão Internacional para Dirigir)
- Vistos:** Já foi aprovado? Está impresso ou salvo?
- Vacinas:** O Certificado Internacional (CIVP) está emitido?
- Mala:** Sua mala de bordo está nas medidas padrão (55x35x25cm)? Se for despachar, já comprou a franquia de bagagem no site da cia aérea?

7 Dias Antes

- Bancos:** Avisou o banco do cartão de crédito sobre a viagem (Aviso Viagem)?
- Conta Global:** Já carregou o saldo em dólar/euro? O cartão físico já chegou?
- Farmacinha:** Montou o kit remédios? (Dor de cabeça, enjoo, band-aid, remédios de uso contínuo com receita).
- Impressões:** Imprimiu ou salvou offline: passagens, reservas de hotel, apólice do seguro viagem e cópia do passaporte.
- Adaptador:** Verificou o padrão de tomada do destino? Já comprou o adaptador universal?

24 Horas Antes

- Check-in:** Fez o check-in online no site/app da companhia aérea?
- Clima:** Conferiu a previsão do tempo final para ajustar as roupas da mala?
- Entretenimento:** Baixou filmes, séries e playlists no celular (o modo avião é longo!).
- Mapas:** Baixou o mapa da cidade no Google Maps para usar offline?


Bônus: Checklist de Viagem

No Dia da Viagem (Saindo de Casa)

- Documentos na Mão:** Passaporte e celular carregado no bolso/bolsa de fácil acesso (nunca despache documentos na mala grande!).
- Líquidos:** Se levar na mala de mão, estão em frascos de até 100ml dentro de um saquinho transparente?
- Carregadores:** Cabos e power bank (bateria portátil) estão na mala de mão?
- Conforto:** Está vestindo uma roupa confortável e levando um casaco?
- Precaução:** Tenha sempre uma troca de roupas na mochila/bagagem de mão em caso de extravio ou perda de bagagem.

Mais do que um guia, este eBook é o empurrão que faltava para você tirar o sonho da viagem internacional do papel. E se no meio do caminho você sentir que precisa de um suporte especializado para garantir as melhores escolhas, nós estamos aqui para ajudar.

Clique abaixo para falar com a gente e transforme seu planejamento em uma experiência leve e sem estresse!

 *Quero ajuda no meu planejamento*



SORRIA VIAGENS

@sorria.viagens

www.sorriaviagens.com.br

 *Comece a planejar agora*

2026. Proibida a Comercialização.
Todos os Direitos Reservados.